

---

***Soul Vila Velha S.A.***  
***Demonstrações financeiras em***  
***31 de dezembro de 2024***  
***e relatório do auditor independente***



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Soul Vila Velha S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Soul Vila Velha S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 14 de março de 2024, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Soul Vila Velha S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 29 de abril de 2025

*PricewaterhouseCoopers*

PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6



Gabriel Pintarelli Fialho  
Contador CRC 1PR066300/O-1

**SOUL VILA VELHA S.A.****Balancos patrimoniais****Em 31 de dezembro****(Em milhares de Reais)****Ativo**

	Nota explicativa	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.911	2.031
Contas a receber	6	798	352
Impostos a recuperar	7	102	93
Estoques	8	144	126
Despesas antecipadas		11	16
Outros créditos		83	25
		<b>7.049</b>	<b>2.643</b>
<b>Não circulante</b>			
Outros créditos		983	891
Imobilizado	9	8.823	7.725
		<b>9.806</b>	<b>8.616</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>16.855</b>	<b>11.259</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SOUL VILA VELHA S.A.****Balancos patrimoniais****Em 31 de dezembro****(Em milhares de Reais)****Passivo e patrimônio líquido**

	Nota explicativa	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Circulante</b>			
Outorga variável a pagar	10	76	83
Fornecedores		130	192
Empréstimos e financiamentos	11	1.966	4.561
Obrigações trabalhistas	12	394	356
Obrigações tributárias	12	44	208
Outras contas a pagar		361	170
		<b>2.971</b>	<b>5.570</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	6.809	5.783
Obrigações tributárias	12	39	-
Outras contas a pagar		300	-
		<b>7.148</b>	<b>5.783</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15	22.073	9.650
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	3.923
Prejuízos acumulados		(15.337)	(13.667)
		<b>6.736</b>	<b>(94)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>16.855</b>	<b>11.259</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SOUL VILA VELHA S.A.****Demonstrações do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receita líquida de serviços</b>	16	5.614	6.162
(-) Custos dos serviços prestados	17	<u>(4.611)</u>	<u>(5.441)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.003</b>	<b>721</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	18	(1.962)	(2.109)
Outras receitas e despesas		<u>(47)</u>	<u>(241)</u>
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(1.006)</b>	<b>(1.629)</b>
Receitas financeiras		719	301
Despesas financeiras		<u>(1.437)</u>	<u>(1.841)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	19	<b>(718)</b>	<b>(1.540)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b><u>(1.724)</u></b>	<b><u>(3.169)</u></b>
<b>Prejuízo por ação</b>		<b><u>(0,09)</u></b>	<b><u>(0,33)</u></b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b><u>22.072.933</u></b>	<b><u>9.650.000</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SOUL VILA VELHA S.A.****Demonstrações do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro****(Em milhares de Reais)**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>(=) Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.724)</b>	<b>(3.169)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(1.724)</u></b>	<b><u>(3.169)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SOUL VILA VELHA S.A.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)****(Em milhares de Reais)**

	<b>Capital social</b>					<b>Total</b>
	<b>Nota explicativa</b>	<b>Capital social</b>	<b>Capital social a integralizar</b>	<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (passivo a descoberto)</b>		<b>9.650</b>	<b>(1.633)</b>	-	<b>(10.498)</b>	<b>(2.481)</b>
Integralização de capital		-	1.633	-	-	<b>1.633</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	3.923	-	<b>3.923</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(3.169)	<b>(3.169)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (passivo a descoberto)</b>		<b>9.650</b>	-	<b>3.923</b>	<b>(13.667)</b>	<b>(94)</b>
Integralização de capital		12.423	-	(3.923)	-	<b>8.500</b>
Utilização de crédito de prejuízo - PERSE		-	-	-	54	<b>54</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.724)	<b>(1.724)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	15	<b>22.073</b>	-	-	<b>(15.337)</b>	<b>6.736</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SOUL VILA VELHA S.A.**
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**(Em milhares de Reais)**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>(=) Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.724)</b>	<b>(3.169)</b>
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>		
Juros incorridos sobre empréstimos	1.383	1.548
Utilização de crédito de prejuízo - PERSE	54	-
Depreciação	530	284
<b>Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo</b>	<b>243</b>	<b>(1.337)</b>
Contas a receber	(446)	171
Impostos a recuperar	(9)	(27)
Estoques	(18)	(94)
Adiantamento a fornecedores	-	-
Despesas antecipadas	5	(7)
Outros créditos	(150)	(886)
Fornecedores	62	109
Outorga variável a pagar	(7)	(1)
Obrigações trabalhistas	38	(426)
Obrigações tributárias	(125)	183
Outras contas a pagar	367	(189)
<b>Caixa das atividades operacionais</b>	<b>(40)</b>	<b>(1.667)</b>
Juros pagos sobre empréstimos	(1.524)	(1.117)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(1.564)</b>	<b>(2.284)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(1.628)	(6.781)
Intangível em andamento - Obras	-	4.030
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(1.628)</b>	<b>(2.751)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital social	8.500	1.633
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.923
Captação de empréstimos	1.600	4.200
Pagamento de empréstimos	(3.028)	(3.442)
Empréstimos com pessoas ligadas	-	457
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>7.072</b>	<b>5.654</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.880</b>	<b>399</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.031	1.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.911	2.031
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.880</b>	<b>399</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**1. Contexto operacional**

A SOUL VILA VELHA S.A. (“Companhia”), sociedade anônima fechada, é uma SPE (sociedade de propósito específico) e tem como objeto social executar as atividades previstas no objeto do contrato de concessão onerosa de obra no Parque Vila Velha, processo SEDEST (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo – Estado do Paraná), contrato nº 001/2020-IAT–concorrência pública nacional nº 001/2019-IAP, sob o contrato de Concessão de Concessão de uso para exploração do Parque Estadual de Vila Velha - PEVV, tendo como principais objetivos:

- (i) Venda de ingressos de entrada e dos atrativos, com implantação e gestão da emissão e cobrança de bilhetes;
- (ii) Implantação e gestão de Instalações, Espaços e Serviços de Controle e Cobrança de estacionamento veicular;
- (iii) Implantação e gestão do serviço de transporte interno;
- (iv) Implantação e gestão de serviços de alimentação;
- (v) Gestão do centro de visitantes;
- (vi) Gestão da loja de conveniências;
- (vii) Monitoramento do uso público nas trilhas e nos atrativos;
- (viii) Manutenção das estruturas na área da concessão;
- (ix) Implantação e gestão do sistema de segurança patrimonial e
- (x) Gestão dos encargos na área da concessão, nos termos do caderno de encargos.

**1.1. Planos da Administração**

Desde a concepção do plano de negócios, os primeiros anos estão sendo dedicados aos investimentos de modernização do parque e implantação de novos atrativos, sendo previstos prejuízos anuais até 2028. Para os investimentos necessários, contamos com aportes dos acionistas e, principalmente, com a captação de recursos via instituições bancárias. A expectativa de lucro a partir de 2029 está em consonância com as práticas e tendências de mercado do setor em que atuamos. A concessão do parque Vila Velha tem vigência de 30 anos e iniciou em Setembro de 2020. Em 2019, último ano de gestão Estatal, o parque recebeu 20 mil visitantes (Não auditado), com receita percapta de R\$ 20,00 (Não auditado). Em 2024, após parte das transformações terem sido implementadas, o parque Vila Velha registrou aproximadamente 70 mil visitantes (Não auditado), com receita percapta de R\$ 115,00 (Não auditado). Ainda assim, a transformação completa da primeira fase de concessão do parque Vila Velha ocorrerá no início de 2026, com a inauguração do Elevador em uma de suas Furnas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

## **2. Apresentações das demonstrações financeiras**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 29 de abril de 2025.

### **2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações financeiras. Todas as demonstrações financeiras apresentadas foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre estimativas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se a:

- Análise e teste de recuperabilidade de ativos;
- Determinação de vidas úteis do ativo imobilizado;
- Provisão para demandas judiciais.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**3.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

**Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras são reconhecidas na demonstração do resultado conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e incluem principalmente os rendimentos de aplicações financeiras, ao passo que as despesas financeiras compreendem basicamente as tarifas bancárias.

**3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de curto prazo com resgate em até 90 dias da data da aplicação e considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**3.3. Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes, decorrentes das prestações de serviços no curso normal das atividades da Companhia, estão avaliadas no momento inicial, pelo valor presente, e deduzidas da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia efetuou o cálculo do valor presente para o período findo em 31 de dezembro de 2023 considerando que os saldos são liquidados em curto espaço de tempo, os efeitos não foram materiais e, portanto, a Companhia não registrou os referidos montantes.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é constituída, em montante suficiente, para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber de clientes. A administração da Companhia realiza uma avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas, por faixa de vencimento e títulos amparados por garantias.

**3.4. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

**Ativos financeiros**

**Classificação, reconhecimento e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

**(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

**Passivos financeiros**

**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos, financiamentos e fornecedores.

**Mensuração subsequente**

- A mensuração dos passivos financeiros empréstimos e financiamentos são da seguinte forma: Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

**Instrumentos financeiros – apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**3.5. Imobilizado e intangível**

**Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado/intangível são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação/amortização.

O custo do imobilizado/intangível inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive, se aplicável, serviços necessários e custos incorridos para colocação do bem produtivo em operação. Também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que tais custos possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos, apropriados como custos de produção.

Um item do imobilizado/intangível é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Depreciação**

A depreciação é computada pelo método linear, pelas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10, levando em consideração a vida útil estimada de cada bem, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais, a vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

### **3.6 Redução ao valor recuperável**

Os ativos imobilizado e intangível têm seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável ou baixa contra os custos do projeto.

### **3.7 Contas a pagar, benefícios e encargos sociais**

As contas a pagar, principalmente aos fornecedores, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Os valores relativos às férias devidas aos funcionários estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo e incluem os correspondentes encargos sociais.

As obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **3.8 Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### **3.9 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é registrada tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e é constituída em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo, e atualizada até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e com base na opinião dos assessores legais da Companhia.

### **3.10 Imposto de Renda e Contribuição Social impostos correntes**

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados nas datas dos balanços, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

### **3.11 Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE).**

No ano de 2024, a Companhia aderiu à Lei nº 14.859/2024, que instituiu a nova Lei do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE). Esta legislação estabelece a redução a 0% (zero por cento) até o final de 2024 das alíquotas dos seguintes tributos incidentes sobre o resultado auferido pela pessoa jurídica:

- I. Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição PIS/Pasep);
- II. Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
- III. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); e
- IV. Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ).

Foi publicado o Ato Declaratório Executivo RFB nº 2 no dia 24/03/2025, em que a Receita Federal comunica, oficialmente, o fim do PERSE para os fatos geradores a partir do mês de abril de 2025.

## **4 Gestão de riscos e instrumentos financeiros**

### **4.1 Considerações gerais**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição financeira da Companhia, nas quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

## **Gestão de risco financeiro**

### **a) Fatores de risco financeiro**

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade das contrapartes.

A área de Finanças e Controladoria examina e revisa as informações relacionadas ao gerenciamento de risco, incluindo as políticas, os procedimentos e as práticas aplicadas no gerenciamento de risco:

#### **i) Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais riscos de inadimplência das contas a receber.

#### **ii) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Finanças.

### **b) Gestão de capital**

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus sócios, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito, visando fazer face à manutenção da liquidez e obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida e podem ser assim sumariados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
(A) Dívida líquida	2.864	8.313
(B) Total do patrimônio líquido	6.736	(94)
(C) Capital total	<u>9.600</u>	<u>8.219</u>
Índice de alavancagem financeira - % (C) / (A)	29,83%	101,14%

## 4.2 Novas normas e interpretações

### Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

#### **Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações**

**Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**Alteração ao CPC 06(R2) – Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

**Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
  - (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
  - (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
  - (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2024.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Companhia ainda está avaliando os impactos dessas alterações para as futuras demonstrações financeiras.

**Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor**

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

**IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

**4.2.1 Alterações ao CPC 02 - Ausência de conversibilidade.**

As alterações propõem que as Companhias usem uma taxa de câmbio com base em sua melhor estimativa, em vez de usar uma taxa oficial inacessível, devendo essa estimativa refletir a taxa à vista na qual uma transação de câmbio ordenada ocorreria na data de mensuração entre os participantes do mercado sob as condições econômicas vigentes. As alterações não contêm requisitos específicos para a estimativa de uma taxa à vista. Sendo sua aplicabilidade para períodos anuais com início ou após 1º de janeiro de 2025.

**4.2.2 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras – IFRS 18**

Em 9 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as Companhias, sendo:

- i) Comparabilidade aprimorada na Demonstração de Resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional;
- ii) Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados à Demonstração de Resultados, denominadas medidas de desempenho definidas pela administração; e
- iii) Agrupamento mais útil de informações nas Demonstrações Financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, com opção de aplicação antecipada. A Companhia está avaliando os impactos da norma.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa	4	24
Banco conta movimento	464	45
Aplicações financeiras	<u>5.443</u>	<u>1.962</u>
	<u><b>5.911</b></u>	<u><b>2.031</b></u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**6 Contas a receber**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aluguel a receber de arrendatários	507	47
Operadoras de Cartão de Crédito	291	305
	<u>798</u>	<u>352</u>

**7 Impostos a recuperar**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS a recuperar	5	7
COFINS a recuperar	25	31
IRRF s/ aplicação financeira	-	28
Saldo negativo de IRPJ	72	27
	<u>102</u>	<u>93</u>

**8 Estoques**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Loja Física Vila Velha	144	126
	<u>144</u>	<u>126</u>

**9 Imobilizado**

**a. Composição do saldo contábil**

	Tx. Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
				2024	2023
Máquinas e equipamentos	10%a.a.	844	(327)	517	580
Equipamentos de informática	20%a.a.	262	(190)	72	110
Licença de software	20%a.a.	370	(286)	84	140
Móveis e utensílios	10%a.a.	141	(43)	98	113
Placas de sinalização	10%a.a.	156	(56)	100	115
Benfeitorias em bens móveis	10% a.a.	107	(18)	89	55
Benfeitorias em propriedades de terceiros	*	8.204	(341)	7.863	6.612
<b>Total</b>		<b>10.084</b>	<b>(1.261)</b>	<b>8.823</b>	<b>7.725</b>

\* A depreciação do grupo Benfeitorias em propriedades de terceiros será calculada pela diferença de meses da sua aquisição aos meses restantes para o final do Contrato de Concessão (fevereiro de 2050).

**b. Movimentação do ativo imobilizado**

	2022	Adições	(-) Transferências	(-) Baixas	(-) Depreciação	2023
Máquinas e equipamentos	596	59	-	-	(75)	580
Equipamentos de informática	127	28	-	-	(45)	110
Licença de software	211	-	-	-	(71)	140
Móveis e utensílios	111	15	-	-	(13)	113
Placas de sinalização	131	-	-	-	(16)	115
Benfeitorias em bens móveis	52	9	-	-	(6)	55
Benfeitorias em propriedades de terceiros		-	6.670	-	(58)	6.612
<b>Total</b>	<b>1.228</b>	<b>111</b>	<b>6.670</b>	<b>-</b>	<b>(284)</b>	<b>7.725</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	2023	Adições	(-) Transferências	(-) Baixas	(-) Depreciação	2024
Máquinas e equipamentos	580	27	-	-	(90)	517
Equipamentos de informática	110	14	-	-	(52)	72
Licença de software	140	14	-	-	(70)	84
Móveis e utensílios	113	-	-	-	(15)	98
Placas de sinalização	115	-	-	-	(15)	100
Benfeitorias em bens móveis	55	40	-	-	(6)	89
Benfeitorias em propriedades de terceiros	6.612	1.533	-	-	(282)	7.863
<b>Total</b>	<b>7.725</b>	<b>1.628</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(530)</b>	<b>8.823</b>

## 10 Outorga variável a pagar

A Rubrica “Outorga variável a pagar”, registrada no valor de R\$ 76 no passivo circulante em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 83 em 31 de dezembro de 2023), refere-se ao valor de Outorga variável a ser pago referente ao valor percentual de 15,2% da Receita Operacional Bruta do mês de dezembro de 2024 de acordo com o previsto na Proposta Comercial elaborada pela Companhia para participação da licitação.

## 11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2024	31/12/2023
Banco Itaú	1.901	4.895
Banco ABC	-	844
Banco BRDE	6.874	4.605
	<b>8.775</b>	<b>10.344</b>
Circulante	1.966	4.561
Não circulante	6.809	5.783
	<b>8.775</b>	<b>10.344</b>

Os empréstimos obtidos junto às instituições financeiras referem-se à:

### a) Banco Itaú

- Cédula de crédito bancário intermediada pelo Banco Itaú utilizado para capital de giro.

Os juros incidentes são pré-fixados à taxa de 0,88% ao mês.

- **Banco:** Banco Itaú;
- **Valor principal:** R\$ 10.000;
- **Tx.mensal:** 0,88%;
- **Tx. Anual:** 11,08%;
- **Emissão:** 01/07/2020;
- **Vencimento:** 01/07/2025;
- **Dias:** 1826;
- **Capitalização:** Diária;
- **Número de prestações:** 48;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- **Carência:** 12 meses;
- **Valor parcela principal:** Periodicidade não uniforme (Sistema Price);
- **Saldo devedor atual:** R\$ 1.901.

A Companhia possui no contrato “covenants” referente a pagamentos em atrasos, ações judiciais e as seguintes cláusulas de desempenho:

- A dívida bruta total (soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos) deve ser mantida em valor igual ou inferior a R\$ 10.000 em 2021, R\$ 9.000 em 2022, R\$ 7.000 em 2023, R\$ 5.000 em 2024, R\$ 3.000 em 2025 e R\$ 1.000 a partir de 2026;
- Os acionistas devem realizar aporte de capital anual mínimo de R\$ 6.000 em 2021 e R\$ 1.500 em 2022 e 2023;
- Vedada a distribuição de dividendos pagamento de juros sobre o capital próprio, redução de capital ou ainda efetuar quaisquer outros pagamentos / empréstimos a seus respectivos acionistas e outras sociedades pertencentes ao mesmo grupo econômico.

As penalidades ao não cumprimento desses “covenants” é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitados esses limitadores, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante. Todos os “covenants” estão sendo cumpridos.

**b) Banco BRDE**

- Cédula de crédito bancário intermediada pelo Banco BRDE utilizado para capital de giro.

Os juros incidentes são CDI-Over acrescidos de 0,4074% de juros fixos ao mês, acrescido flutuação acumulada, com base em 100% da Taxa de Referência: CDI-Over, incidente sobre o valor de cada uma das parcelas da dívida.

- **Banco:** Banco BRDE;
- **Valor principal:** R\$ 10.000.000,00;
- **Tranches a liberar:** R\$ 4.200.000,00;
- **Tx.mensal pós CDI:** 100%;
- **Tx.mensal:** 0,4074%
- **Tx. Anual:** 5,00%;
- **Emissão:** 18/04/2023;
- **Vencimento:** 15/11/2032;
- **Dias:** 3499;
- **Capitalização:** Diária;
- **Número de prestações:** 116;
- **Carência:** 32 meses;
- **Valor parcela principal:** R\$ 119;
- **Saldo devedor atual:** R\$ 6.874.

O contrato com o Banco BRDE não prevê “covenants”.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os montantes em 31 dezembro de 2024 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

Anos	2024
2025	1.966
2026	956
2027	1.087
2028	1.046
2029	1.003
2030 e seguintes	2.717
	<b>8.775</b>

Abaixo a movimentação dos saldos de empréstimos no exercício:

Banco	2023	Captações	Pagamentos de principal	Provisão de juros	Pagamento de juros	2024
Banco Itaú	4.895	-	(2.195)	354	(1.153)	1.901
Banco ABC	844	-	(833)	50	(61)	-
Banco BRDE	4.605	1.600	-	979	(310)	6.874
	<b>10.344</b>	<b>1.600</b>	<b>(3.028)</b>	<b>1.383</b>	<b>(1.524)</b>	<b>8.775</b>

## 12. Obrigações trabalhistas e tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos sociais	76	71
Provisão para férias e encargos sociais	155	118
Provisão de bônus e pagar	163	166
PIS e COFINS a recolher	7	-
Provisão PIS e COFINS a recolher PERSE	-	182
Autorregularização incentivada PERSE	52	-
ISS a recolher	15	16
ISS retido a recolher	1	3
ICMS a recolher	6	5
IRRF e CSRF retido a recolher	2	3
	<b>477</b>	<b>564</b>
Circulante	438	564
Não circulante	39	-
	<b>477</b>	<b>564</b>

## 13. Provisão para contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, trabalhistas e cível. A Companhia apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há processos em andamento classificados como perda provável ou possível.

## 14. Remuneração do pessoal-chave

Em março de 2024 houve o pagamento de bônus e gratificações referente as metas do ano de 2023 no valor de R\$ 171.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

O pessoal-chave inclui diretor executivo, diretor financeiro, além do diretor operacional do parque e membros estratégicos da equipe. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	640	1.567
	<u>640</u>	<u>1.567</u>

Não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações aos administradores.

**15. Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 22.073.

O capital social é composto 22.072.933 (vinte e dois milhões, setenta e dois e novecentas e trinta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

**16. Receita líquida de serviços**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Prestação de Serviços</b>		
Serviços de visitação	5.032	5.561
Aluguéis e arrendamentos	519	496
Receita loja souvenir	<u>367</u>	<u>369</u>
	<b>5.918</b>	<b>6.426</b>
<b>Deduções de vendas</b>		
Devoluções e cancelamentos	(41)	7
Impostos sobre serviços	<u>(263)</u>	<u>(271)</u>
	<b>(304)</b>	<b>(264)</b>
<b>Receita líquida</b>	<u><b>5.614</b></u>	<u><b>6.162</b></u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**17. Custos dos serviços prestados**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Pessoal	(1.993)	(2.578)
Prestação de serviços	(1.148)	(1.216)
Outorga e fiscalização	(900)	(977)
Materiais e utilidades	(440)	(507)
Custo das mercadorias vendidas	(109)	(120)
Seguros	(21)	(43)
	<b>(4.611)</b>	<b>(5.441)</b>

Desde julho de 2023, o Grupo Soul Parques S.A., detentor de 100% das ações da Soul Vila Velha S.A., e passou a compartilhar as despesas de pessoal da holding com sua outra investida, a Soul Aparecida S.A.

**18. Despesas gerais e administrativas**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Serviços de terceiros	(546)	(710)
Viagens e estadias	(61)	(30)
Marketing e comunicação	(573)	(651)
Despesas diversas	(252)	(351)
Depreciação	(530)	(284)
	<b>(1.962)</b>	<b>(2.026)</b>

**19. Resultado financeiro líquido**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	698	239
Outras receitas financeiras	21	62
	<b>719</b>	<b>301</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(44)	(127)
Juros e multas	(10)	(2)
Juros s/ empréstimos	(1.383)	(1.712)
	<b>(1.437)</b>	<b>(1.841)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(718)</b>	<b>(1.540)</b>

\* \* \*

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: A9E3EACE-0073-4FC2-A13A-5080C67DA070

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: SOULVILAVELHA24.DEZ

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 27

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Daniel Damasceno

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

daniel.damasceno@pwc.com

Endereço IP: 10.104.81.137

## Rastreamento de registros

Status: Original

29 de abril de 2025 | 18:06

Portador: Daniel Damasceno

daniel.damasceno@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

29 de abril de 2025 | 18:12

Portador: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

## Eventos do signatário

Gabriel Fialho

gabriel.fialho@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

**Detalhes do provedor de assinatura:**

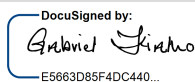
Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através da Docusign

## Assinatura



Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.56.5.228

## Registro de hora e data

Enviado: 29 de abril de 2025 | 18:07

Visualizado: 29 de abril de 2025 | 18:08

Assinado: 29 de abril de 2025 | 18:12

## Eventos do signatário presencial

## Assinatura

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega do editor

## Status

## Registro de hora e data

## Evento de entrega do agente

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega intermediários

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega certificados

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de cópia

## Status

## Registro de hora e data

Daniel Damasceno

daniel.damasceno@pwc.com

Manager

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através da Docusign

**Copiado**

Enviado: 29 de abril de 2025 | 18:12

Visualizado: 29 de abril de 2025 | 18:12

Assinado: 29 de abril de 2025 | 18:12

## Eventos com testemunhas

## Assinatura

## Registro de hora e data

## Eventos do tabelião

## Assinatura

## Registro de hora e data

<b>Eventos de resumo do envelope</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
Envelope enviado	Com hash/criptografado	29 de abril de 2025   18:07
Entrega certificada	Segurança verificada	29 de abril de 2025   18:08
Assinatura concluída	Segurança verificada	29 de abril de 2025   18:12
Concluído	Segurança verificada	29 de abril de 2025   18:12

<b>Eventos de pagamento</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
-----------------------------	---------------	-----------------------------